

O POVO ESPOZENSE

SEMÁNARIO INDEPENDENTE

ANNO VII

ASSIGNATURA—PAGAMENTO ADIANTADO—
Por ano, sem estampilha, 1:200 rs. Por semestre, 600
rs. m. estampilha, anno 1:360 rs. N.º avulso 40 rs.
Bra. anno, (moeda forte), 2:500 rs. Não se restituem
origens.

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA, RUA DO ARCO N.º 8

Editor e proprietario—J. da Silva Vieira

Domingo, 24 de Julho de 1898

ANNUNCIOS—LOGAR COMPETENTE—
Por cada linha (corpo 14) 40 rs. Repetição, menos 10 %.
Comunicados, ou reclames, 40rs. a linha. Os assignantes
25 % de desconto. O pagamento dos annuncios é feito
no acto da entrega do original. Imposto do sello 10 rs.

N.º 314

CARESTIA DO MILHO

Tem tomado as proporções de uma crise assustadora a escasez e excessiva carestia d'este cereal, que n'esta provincia constitue o primeiro alimento das classes pobres.

Nos mercados é diminuta a quantidade que apparece á venda, e esse pouco que ali va e é vendido por preços elevados, é quasi todo açambarcado pelos compradores que especulam com as necessidades publicas, resultando d'este facto o povo não poder abastecer-se regularmente d'esse genero para seu consumo particular.

O sr. governador civil d'este districto já fez sentir ao governo a falta notavel d'esse genero de primeira necessidade nos diversos concelhos, e muito principalmente no de Celorico de Basto onde a escassez tem sido mais sentida.

De igual modo procederam os illustres chefes dos districtos do Porto e

Aveiro, notando-lhe a carencia d'esse genero nos concelhos dos seus districtos, e designadamente nos de Penafiel e Ovar, onde se receberam tumultos nos mercados e alteração da ordem publica.

Sabe-se que o governo tomou promptas e energicas medidas, podendo assim obstar a graves conflictos. Para aquelles dois concelhos conseguiu o governo que fossem duas grandes remessas d'esse cereal; e para occorrer á falta e carestia que se sente nos diversos mercados do Minho, ordenou que fosse importado do estrangeiro o milho necessario para os abastecer fartamente, tendo já embarcado uma grande quantidade.

Dando entrada no paiz todo esse milho, e abastecidos abundantemente os mercados, o seu preço hade diminuir de prompto, e assim se torna necessario para valer á miseria publica.

Ao governo cabem, por isso, louvores, e bem justos e merecidos são elles pelas acertadissimas medi-

das que acaba de tomar á cerca de tão importante assumpto.

A GUERRA

O facto que se está agora dando em Hespanna da irascibilidade dos partidos e da irreflexão dos populares quanto ás consequencias da guerra dos Estados Unidos, previmos-nos logo no começo do conflicto.

Fomos sempre de opinião que a guerra havia de ser mais desastrosa, mais emocionante e de consequencias mais graves na metropole, onde pulsa o sangue valente e generoso dos descendentes de Cid, do que nas grandes antilhas onde a temperatura elevada e o ceu cheio de ardor fazem amolecer os nervos e estabelecem a apathia geral, resultando d'ahi a morbidez dos corpos e a flaccidade das energias.

Em Madrid, correm as cousas como sobre um vulcão; acontecimentos de gravidade estão para explodir, sendo de temer os seus resultados. Pocos querem a paz; o exercito, principalmente, pregda o seguimento da guerra sem reboço nem constrangimento.

Todos os órgãos militares se pronunciam energeticamente n'este sentido. O marechal Blanco, governador de Cuba, foi pela continuação da guerra.

Os voluntarios cubanos tambem a reclamam. O commercio da Havana offerece novos e valiosos donativos para que a guerra continue. Os republicanos e os carlistas exploram n'esse sentido as paixões populares e a irritação do exercito... Para se vêr até onde esta chega, bastará di-

Isto era meio fallar e meio ver. O resto dizia o ella nas trovas, e elle no errar por serras d'onde podesse avistar a aldeia.

* *

Chegara a primavera. O laranjal estava opulento de sombras e de murmúrios.

Parecia-se com o coração de Paloma, que tambem tinha nuvens e canticos.

Nuvens de lagrimas; canticos de saudade.

E todavia estavam ambos em plena primavera.

Paloma tinha vinte annos; o laranjal engrinaldava-se com as folhagens de maio.

As trovas eram cada vez mais saudosas...

Compunha-as ou ensinaram-lhas? Lera-as de certo n'algum livro de saudades...

A toada melancolica, essa, era d'ella.

Porque não havemos de ouvir a suspirar?

Calaram-se os rouxinoes; cantava ella:

Dizem que uma folha verde Não se despega, não cae!

Pois a esperança que se perde, Não é verde, e não se esvae?

Toda a esperança tem seiva, E quando a impelle o suão,



Hercules portuguez—Seraphim Pereira da Silva

zer que n'alguns corpos de Madrid, especialmente nos de artilheria, tem havido violentos protestos e manifestações contra a marinha, que accusam de não ter cumprido o seu dever e de haver comprometido e inutilisado a brilhante resistencia das tropas de terra.

Tudo isto constitue uma situação em extremo difficil, e no meio da qual não ha serenidade e resignação para se ouvir fallar da paz, que todavia se impõe como urgencia de salvação publica.

Hercules portuguez

E' assim conhecido, nos centros onde tem debutado, o sympathico rapaz de Villa Nova de Famalicão de quem hoje damos o retrato.

Seraphim Pereira da Silva, novo ainda, é já admirado e apreciado como sendo um perfeito, um bom artista, e a attenção está a opinião de varios jornaes do continente e illias, a respeito dos seus trabalhos athleticos e de equilibrio.

Quando debutou no Colyseu de Recreios, em Lisboa, a imprensa da capital foi unanime em tecer-lhe os mais rasgados elogios; e ultimamente,

Quando o abbade passava perto e lhe conhecia a voz maguada, ia murmurando com os olhos marejados de lagrimas:

—Pomba feridal!

D'uma vez, morgado e abbade encontraram-se, e descabin a conversa no casamento de Paloma.

—Casar por calculo, disse o parochio, é architectar o futuro sobre o mau sentimento da ambição.

—E que será, contestou o morgado, edificar sobre a pobreza?

—E' confiar em Deus.

O morgado sorriu-se; o abbade apartou-se.

* *

Todos os dias, ao entreluzir da manhã, passava na aldeia o pastorinho com o seu rebanho.

Paloma via-o e recebia a occultas a mysteriosa correspondencia.

O pegureiro ia seguindo seu caminho...

Paloma ficava a chorar.

O que teria ella?

Lia palavras de desconforto e saudade, e mais que nas palavras lia nos vestigios das lagrimas que marcavam o papel.

—Sempre te casar no dia de S. João? perguntavam-lhe as raparigas.

—Sempre.

—Que lindo dia. Deves ter cor-deiro nas bodas.

Paloma não respondia.

FOLHETIM

PALOMA

Era na vespera de S. João...

O luar parecia podurar-se dos outeiros n'uma especie de nevoeiro luminoso.

As raparigas cantavam, bailavam e saltavam as foguetas no quinteiro.

Tudo era alegria, franqueza, festa.

Ficava perto o aranjal e a janella de Paloma, que tambem andava nos folguedos.

Quem era Paloma?

Uma rapariga do sitio, meiga e formosa, filha natural do morgado.

Certo almocreve da raia, que costumava passar pelo lugar, não podia ouvir chamar-lhe Comba, que era o nome d'ella.

Meneava a gbeça e replicava corrigindo:

—Paloma.

Explicada pelo almocreve a significação da palavra, ninguem lhe chamava de outro modo.

Dizia-se sempre:

—A Paloma.

A Paloma era ella.

O morgado, cuja casa estava consideravelmente esbanjada, não pensou em educar a rapariga, mas

o abbade, coração nobilissimo, encarregou-se de lhe lustrar o espirito com certa instrucção litteraria e religiosa.

Era coerente este morgado— como todos os morgados.

Não dava á filha o que lhe não deram a elle—cultura.

Não sei se as pombas são tristes; ella era, e muito.

A's vezes, do fundo sombrio do laranjal, rompia uma canção melancolica.

Era ella que cantava. Era o arrulhar da Paloma.

Amaria?

Amava, sim.

Porque?

Porque cantava.

Um caçador de uma aldeia distante viu-a de uma vez n'uma feira.

Ella viu-o tambem.

Amaram-se, isto é, começaram a soffrer.

O caçador era filho de um empregado do concelho e estava destinado para uma prima rica.

O morgado tinha de olho o feitor da casa para lhe dar a mão de Paloma.

Viam-se poucas vezes, que o morgado trazia espiões, mas escreviam-se bilhetinhos e trocavam-se flores por um pastosito que passava alli com o seu rebanho.

TROVAS

A ti, Henrique, rouxinol enamorado das noites luan...

Vem á janella deidade, Escutar meu violão

Se o rouxinol vem cantar Quando o luar se levanta

Mandei fazer umas azas De brancos, leves arminhos...

Teus olhos negros, são noite Sem estrellas e sem lua;

Vem matar estes resábios, Attender aos meus desejos!

O meu coração amante E' só teu, anjo adorado

As aves largam as pennas Se no ar librando vão;

Essa tu'alma singela, De forma tão singular,

Minha gentil bem amada Vem da patria das flores;

Sóbe o incenso mais puro A' eminencia dos ceus;

Se contraisses a bocca Aos teus sorrisos, querida,

Alvaro Pinheiro.

Trovoadas

Durante parte da tarde de terça feira pairou a distancia...

A chuva ainda que pouca, foi um beneficio para a agricultura...

Pena foi que a chuva não demorasse mais...

—Agora é certo, clamaram muitas.

—Has de saltar.

—Nem parece noival

—Antes que morram as fogueiras.

—Emquanto não sae o dia.

E recommencaram as danças, os saltos, as trovos, o delirio.

Paloma parecia subitamente alegre, doidejante, febril.

Ninguém bailava melhor.

—Viva a noival

De repente elle, ao cruzar as chammas, soltou um grito agudo e lacrarante.

—Que é? exclamou a multidão.

—Não é nada. Saltou-me lume ao braço.

Ao coração, devia ella dizer.

Nesse momento tinha deixado cair a fogueira as cartas e as flores seccas.

Sepultára nas chammas os restos do seu amor.

Alberto Pimentel.

rasse mais, para bem da vegetação e regosijo dos camponios...

Consorcio

Nos Estados Unidos do Brazil, cidade do Rio de Janeiro, celebrou-se no dia 23 de Junho...

Foi auspiciosa a alliança que unificou os dois novos corações...

E' o que sinceramente appetecemos aos jovens desposados.

O milho

O preço d'este cereal vae subindo de dia para dia.

No penultimo mercado de Barcelos vendeu-se o alqueire pelos seguintes preços...

Contribuições

Em todas as recebedorias concelhias começou no dia 14 a ser cobrado o adicional de 5 p. c.

Exame

No seminario diocesano fez ha dias exame de philosophia, obtendo plena approvação...

Endereçamos-lhe os nossos parabens, por tal motivo, bem como a seu irmão...

Navios de Hespanha perdidos

Depois da declaração da guerra com os Estados Unidos, a Hespanha tem perdido jós seguintes navios:

4 couraçados, 10 cruzadores, 2 destroyers, 4 canhoneiras...

Além d'estes ha tambem a lamentar a perda de alguns navios mercantes e galeotas...

Rua Directa

Proseguem com regularidade, tendo nos ultimos dias tomado notavel adiantamento...

Em Hespanha

Os leitores sabem muito bem pelos jornaes diarios das derrotas completas que a heroica Hespanha tem soffrido na guerra...

Essas derrotas devem considerar-se como terriveis desgraças para o nobre paiz visinho...

Pelas ultimas noticias pode affirmar-se que estão iniciadas as negociações para a celebração da paz.

Foram suspensas as garantias constituciaes na Hespanha, o que quer dizer que está para breve um novo acto de tragédia...

Não é indifferente para nós o rumo dos acontecimentos n'aquelle paiz, e bom era que o governo se preocupasse um pouco com estes assumptos...

Comercio da Guarda

O Seculo

Sempre cheio de «bon homeur» e repleto de fino espirito...

O ultimo numero vem esplendido de graça e de amarga critica aos ridiculos da actualidade.

As riquezas da nossa Africa

Cogaram a Lisboa noticias de terem sido descobertas riquissimas minas de ouro nos territorios de Mânica.

Apurada o caso, soube-se que essas minas estão situadas nas vastas regões de que a Inglaterra se apoderou...

Que dizer: o territorio hoje é inglez.

TANTE TUDO ISTO!

Festas e romarias

Chegou a epoca. Andam n'uma azafamaos festeiros, as bandas musicas, os pyrotechnicos...

Hoje aqui, amanhã acolá. Pari hoje temos as seguintes, n'este concelho:

Em Sandra, a conhecida romaria da Senhora de Guadalupe; em Fão, festividade a S. Sebastião...

No proximo dia 7, domingo, a romaria á Senhora das Neves, na freguesia ds Marinhas...

Rejuntem os frequentadores d'arraiael!

Serviço d'Incendios

A Commissão promotora do serviço d'incendios n'esta villa, roga ás ex.ªs senhoras a quem enviaram cartas...

Jeronymo Pimentel

Coasta que alguns cavalleiros d'este concelho, amigos e admiradores do fallecido conselheiro Jeronymo Pimentel...

A lada de creanças

E' este titulo de um bello romance de Erkman Chetrian, que o popular e interessante «Jornal dos Romances»...

O «Jornal dos Romances» merece a acceitação do publico porque tratado com todo o esmero...

No Porto, acia-se á venda em todas as livrarias e kiosques e na sede da empreza lo «Jornal dos Romances»...

Aos jornaes do paiz

O sr. Simão de Sousa Laboreiro, de Montemor-o-Novo, desejando publicar uma obra sobre o jornalismo de Portugal...

Alfim de que esta obra seja tão completa quanto possivel, pedimos aos collegas com quem trocamos, a fineza da subscrição d'esta noticia.

nos Açores, foi alvo dos mais francos e sinceros applausos e considerado com uma notabilidade...

Inserindo no nosso jornal o seu retrato e registando estas singelas palavras, prestamos-lhe o justo preito da nossa admiração.

O PARDAL

Esta ave tão commum entre nós, pois não ha cidade, villa, aldeia ou casa de campo onde ella não se encontra...

O pardal prefere a todo o alimento os grãos, principalmente os dos cereaes; gosta de fractos, mas nem por isso deixa de caçar...

A grande quantidade de animaes que mata, muito mais nocivos que elle, compensam bem os prejuizos que causa.

Erratas

No folhetim do ultimo numero d'este jornal passaram varias incorrecções, algumas das quaes o leitor facilmente corrigiria.

Uma, porém, avulta, e por isso nos apressamos a rectifical-a.

É a seguinte: Onde se lê — «cleopteros», devia ler-se — «lepidopteros».

Fica assim feita a corrigenda.

Julio de Lemos

Este distincto litterato, nosso presado amigo e talentoso collaborador, concluiu o curso de preparatorios no lyceu nacional de Vianna do Castello.

Amigos e admiradores de J. de Lemos, endereçamos-lhe mui cordealmente um cumprimento de parabens por haver ultimado, tão brillantemente, a sua carreira academica.

Prisão

Por fazer jogo «di negro cápin-ga», molestando com isso o official

D'ahi a pouco, quando o rebanho do pastorinho andava pendurado das alturas d'uma serra proxima...

Dizem que uma folha verde Não se despega, não cael Pois a esperança que se perde Não é verde, e não se esvae?

Chegou finalmente a vespera de S. João.

Alvorocou-se a aldeia. As raparigas dotadas doidejavam

Porque?

Porque dizem que esta noite tem condão, e andam no ar uns philtros amorosos que embriagam.

O morgado e o feitor vieram assistir ás fogueiras.

Paloma veio tambem, mas não dançava, nem cantava, nem sorria.

—Que noival cochichavam as raparigas.

—Que noiva!

—Não saltas Paloma? perguntou uma.

—Hei de saltar.

de diligencias sr. Carlos Corrêa, na occasião em que, com o seu escrivão e competentes testemunhas, procedia a um arresto em sua casa...

Da sua casa até á cadeia José Alves berrou como um possesso, dizendo-se, por isso, que o homem perdeu um pouco do equilibrio mental.

Nova lei de imprensa

A folha official de segunda-feira publicou a carta de lei regulando o exercicio do direito de expressão do pensamento pela imprensa.

Conselheiro Malheiro Dias

Após a sua visita ás delegações aduaneiras de Valença, Caminha e Vianna, esteve em Espozende, em visita ao posto aduaneiro, o sr. Conselheiro Malheiro Dias, muito digno director do circulo aduaneiro do Norte.

Acompanhavam o illustre funcionario o sr. aspirante Francisco Malheiro Peixoto, da delegação de Vianna, e o chefe da secção da guarda fiscal sr. Antonino Rocha.

S. ex.ª examinou a escripturação d'aquella repartição fiscal, tendo occasião de tecer os maiores elogios ao seo digno chefe, o sr. aspirante João da Silva Lopes Cardoso, pela boa ordem em que a encontrou.

Folgamos deveras com isso, pois s. ex.ª acaba, por tal modo, de fazer mais uma vez justiça aos actos d'um funcionario digno e zelosissimo no cumprimento dos deveres do seu cargo.

O sr. conselheiro Malheiro Dias retirou tresante-hontem d'aqui em direcção ao Porto.

Tratamento especial e gratuito das escrophulas

(alporcas ou humores-frios) Dão-se esclarecimentos gratuitos e envia-se um completo tratado d'hygiene anti-escrophulosa a quem os pedir, em carta devidamente franqueada, incluindo 50 réis em sellos para o porte...

Sardinha

Tem apparecido á venda, nos ultimos dias, grande quantidade d'este peixe.

O seu preço tem sido razoavel. Para esta abundancia tem concorrido, e muito, os barcos poveiros.

A' praia d'Apulia acostou ultimamente enorme porção de sardinha, pelo que os pescadores d'ali fizeram uma pesca abundantissima.

—Quando?

—Mais logo.

E crepitavam as chammas e rompiam vozes em coro:

S. João, olhae que as moças, Não vos accendem fogueiras, Porque vós não as tiraes Do estado de solteiras.

D'ahi a momentos nova pergunta:

—Não vens?

—Já vou!

—Olha que a noite foge-nos.

—Bem sei.

Paloma affastou-se por um momento.

Entrou em casa, foi direita á sua arca, e concheou do seio um macinho de cartas e de flores seccas.

Depois voltou ao quinteiro.

Havia já no levante uma vaga claridade que annunciava a aurora.

—Viva a noival! gritou uma rapariga.

Cartões de visita

Na typographia d'este jornal imprimem-se, com toda a perfeição e nitidez, cartões de visita de diversos tamanhos e qualidades, tanto brancos como de luto, por preços eguaes aos do Porto e Coimbra; havendo para a sua confecção uma variadíssima collecção de tipos novos de phantasia, muito modernos, e um variado sortido de cartões de todos os tamanhos e para todos os preços.

As juntas de Parochia

Na typographia d'este jornal fazem-se por modico preço, mais barato do que em qualquer outra parte, impressos para as derramas parochiaes, fazendo-se grande desconto, sendo em quantidades grandes. Fazem-se já com os nomes impressos das respectivas freguezias, o que não acontece aos que vêm de fora. As encomendas satisfazem-se com a demora de um dia.

Tambem se fazem todos os impressos respeitantes à arte typographica, com a maior perfeição e nitidez, por preços excessivamente modicos.

Jornaes para embrulho

Vendem-se n'esta redacção a 750 reis cada 15 kilos, e por kilo a 60 reis.

ANNUNCIOS

CARREIRA DIARIA PARA A POVOA DE VARZIM

José Pires Carneiro, faz publico que tem carreira diaria d'esta villa em direitura à Povoia de Varzim, pela estrada de Aver-O-Mar, com o seguinte horario: Parte de manhã das 5 às 5 e 1/2 horas, d'esta villa, regressando de combinação com a chegada do comboio da manhã, do Porto.

Os bilhetes de ida e volta são validos até o dia seguinte da partida d'esta villa, ao preço de 300 reis; e ida só, 200 reis.

O escriptorio em Espozende é em casa do sr. João Francisco Pereira, rua Emygdio Navarro e na Povoia de Varzim no estabelecimento de mercearia do sr. Antonio Gonçalves Linhares, em frente ao mercado, que estão auctorizados a receber as passagens.

Espozende, 7 de julho de 1898.



CARREIRA DIARIA PARA A POVOA DE VARZIM

Sebastião da Costa Eiras, ou pessoa encarregada por elle, continua a sua carreira diaria, excepto às 5.ª feiras, de Espozende à Povoia pela estrada de cima, emquanto a de Navaes se acha em construcção e intransitavel.

O carro sabe de Espozende às 5 horas da manhã, passa por Fão, Necessidades e Laundos, para o comboio que parte da Povoia para o Porto às 9 e 7 minutos da manhã e regressa a esta villa pela mesma estrada, depois da chegada do comboio que vem do Porto.

Tambem faz carreira, mas diaria, d'esta villa para a espera do comboio que chega a Laundos às 5 e 40 da tarde.

O preço para a Povoia é o mesmo que já se acha annuciado. Toma-se responsabilidade se houver falta do carro quando os passageiros tirem o bilhete de viagem no dia da vespera.

GRANDE DICIONARIO ENCYCLOPEDICO UNIVERSAL

(ILLUSTRADO)
por Joaquim Gonçalves Pereira Junior (Oscar Ney)
(PROFESSOR E JORNALISTA)

Era bastante sensivelentre nós a falta de um Dicionario Encyclopedico Universal. Os conhecimentos humanos são tão vastos que não ha memoria humana capaz de os encerrar. Recorrer ás differentes obras existentes, sobre cada uma das ciencias a que se precisa recorrer, era dispendioso e impossivel. Por isso este GRANDE DICIONARIO ENCYCLOPEDICO UNIVERSAL ILLUSTRADO vem cumprir uma importante missão. Como DICIONARIO de lingua portugueza é o mais completo, prosodico e orthographico. Encerra as seguintes materias: «Biographia, Bibliographia—Estatistica—Jurisprudencia—Philosophia—Philologia—Historia, Geographia, Mythologia, Linguistica—Bellas Artes—Costumes atravez dos Seculos—Sciencias mathematicas, physicas, naturaes, moraes, politicas—Sciencias applicadas—Invenções e Descobertas—Sports: Cyclismo, Equitação, Natação, etc.—«Vida pratica:» Economica, domestica, cosinha, receitas, etc.—«Movimento Social:» Questões politicas e sociaes: Collectivismo, Anarchia, Capitalismo, Pauperismo, Internacionismo, Feminismo, Anti-semitismo, etc.: os partidos politicos nos differentes paizes. «Questões economicas,»: Livre-cambio, Proteccionismo, Bi-metalismo, etc.—«Legislação—Questões religiosas:» As Religiões actuaes, Ritos e Dogmas; o Néochristianismo, etc.—«Typos e personagens litterarios de todos os paizes.—«Medicina:» Allopathica, Homoeopathica. Tratamento pela agua, systema de Kneipp e Formulario-medico.

O GRANDE DICIONARIO ENCYCLOPEDICO UNIVERSAL ILLUSTRADO, é distribuido aos fasciculos semanaes de 100 réis, pagos no acto da entrega. Cada fasciculo consta de 16 paginas, esplendido papel formato grande, a 3 columnas, bom typo, mais de 6:000 magnificas gravuras intercalladas no texto: mappas geographicos, typos de raças, vistas de cidades, plantas, monumentos, etc., etc.

Esta magnifica obra é um thesouro inestimavel e digna de ser adquirida por todos, tendo direito a ser considerada a primeira obra encyclopedica portugueza.

A distribuição do 1.º fasciculo já começou e segue regularmente todas as semanas.

Podemos garantir aos nossos assignantes toda a regularidade e que não ha barbaço de ficar a obra incompleta, pois esta Empresa considera-se com forças para a publicar.

EMPRESA EDITORA.—R. do Arsenal, 72, 3.º E.—Lisboa.

ROTEIRO AUXILIAR DO VIAJANTE EM LISBOA

ILLUSTRADO COM A PLANTA DA CIDADE
1 vol com 84 paginas—100 reis

(EDIÇÃO DA TYP. AUXILIAR D'ESCRITORIO, DE COIMBRA)

SUMMARY:—A quem ler—Momento do Viajante (bagagem, o que deve ir na mala, caminho de ferro, gorjetas, precauções)—Lisboa (situação, brazão, historia)—Paços Reaes—Casas e palacios notaveis—Monumentos—Templos notaveis—Edifícios publicos—Bibliothecas—Museus e observatorios—Theatros e circos—Jardins principaes—Cemiterios—Mercados—Prisões—Tribunaes—Fortificações modernas—Abastecimento de agua—Hospitales—Estabelecimentos de caridade—Porto de Lisboa.—Arredores—Itinerarios (indicações para se ver Lisboa em pouco tempo)—Hotéis—Hospedarias—Restaurants—Cafés—Cafés concertos—Cafés e bilhares—Cervejarias—Consultorios e postos medicos—Pharmacias—PLANTA DA CIDADE DE LISBOA—Estações telegrapho-postaes—Policia civil—Preços dos theatros—Carruagens—Ascensores mechanicos—Vapores Lisbonenses—Porto de Lisboa—Sentinas publicas.

Não é o «Roteiro Auxiliar do Viajante em Lisboa» um d'estes livrinhos que muitas vezes se fazem só para servirem de pretexto à publicidade de annuncios, explorando a boa-fé dos compradores: o «Roteiro Auxiliar» é um pequeno livro destinado a prestar bons serviços às pessoas que visitem a capital e disponham de pouco tempo para ver os monumentos e curiosidades da cidade, pois que n'uma forma concisa, mas clara, aponta ao viajante tudo o que lhe pode interessar, com breves referencias historicas e outras informações que o esclarecem e auxiliam. Além das noticias relativas à historia de Lisboa, dos seus monumentos, edificios, estabelecimentos publicos e curiosidades, insere nas suas 84 paginas varias indicações que são de grande utilidade para quem não conhece Lisboa. A planta que publica serve para orientar o viajante nos passeios que der pela cidade e arredores.

A venda na Typographia Auxiliar d'Escriptorio, Praça do Commercio, 41—COIMBRA.

EDITORES—BELEM & C.ª
26—RUA DO MARECHAL SALDANHA, 26—LISBOA
AS DUAS RIVAES

NOVO ROMANCE DE GRANDE SENSACÃO

por **XAVIER DE MONTEPIN**

Auctor dos romances «A Mulher do Saltimbanco, Martyrio e Cynismo, As Doirdas em Paris, O Fiacre n.º 13, Misterios de uma Herança, As mulheres de Bronze, Os Milhões do Criminoso, Dramas do Casamento, As Victorias da Loucura e Crimes de uma Associação Secreta,» publicados por esta empresa.

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Cada semana serão distribuidas 3 folhas (grande formato) illustradas com 3 gravuras e uma capa pelo preço de 60 RÉIS.

Cada série de 15 folhas illustradas, em brochura, 300 RÉIS.

DOIS BRINDES A CADA ASSIGNANTE

1.º brinde no fim do primeiro volume

PANORAMA DA CIDADE DE LISBOA

Abrangendo desde a estação do caminho de ferro do norte até à barra, 19 KILOMETROS DE DISTANCIA, e juntamente outro panorama tirado do passeio de S. Pedro d'Alcantara, que alcançou desde a Penitenciaría até à margem sul do Tejo. Um album com 49 paginas.

2.º brinde a distribuir no fim da obra

PANORAMA DA CIDADE DO PORTO

Copia de photographia, tirada expressamente para esse fim, representando o rio Douro, a Serra do Pilar, as pontes monumentaes D. Luiz I e D. Maria Pia, e a parte da cidade até à torre dos Clerigos. A estampa é em chromo a 14 côres e mede 72 por 60 centimetros.

PUBLICAÇÃO MENSAL

ATLAS DE GEOGRAPHIA UNIVERSAL DESCRIPTIVO E ILLUSTRADO

Contendo 40 mappas expressamente gravados e impressos a côres, 160 paginas de texto de duas columnas e perto de 300 gravuras representando vistas das principaes cidades e monumentos do mundo, paizagens, retratos d'homens celebres, figuras diagrammas, etc.

A primeira publicação que n'este genero se faz no paiz
Obra dedicada à Sociedade de Geographia de Lisboa em commemoração do 4.º centenario da India.

ORDEN DA PUBLICAÇÃO

O Mundo—Europa—Portugal physico—Portugal politico—Colonias portugue-

zas (Açores, Madeira)—Colonias portuguezas (Guiné, Cabo Verde, S. Thomé e Príncipe, Ajudá)—Colonias portuguezas (Angola, Moçambique)—Colonias portuguezas (India portugueza, Macau, Timor)—Hespanha—França—Suissa—Italia—Peninsula dos Balkans—Grecia—Ilhas Britanicas—Hollanda, Belgica—Allemanha—Austria—Dinamarca, Suecia e Noruega—Russia—Asia occidental—India—China, Japão—Archipelago asiatico—Africa—Africa (1.ª parte)—Africa (2.ª parte)—Africa (3.ª parte)—America do Norte—Canada—Estados Unidos—Mexico—America central, Antilhas—America do Sul—America do Sul (1.ª parte)—America do Sul (2.ª parte)—Brazil—Oceania—Regiões polares.

Condições da assignatura:

Todos os mezes será distribuido um fasciculo contendo uma carta geographica cuidadosamente gravada e impressa a côres, uma folha de quatro paginas de texto de 2 columnas e 7 ou 8 gravuras e uma capa pelo preço de 150 reis pagos no acto da entrega.

Todo o assignante que tome a responsabilidade de 3 ou mais assignaturas terá direito a 20 por cento de abatimento e de 10 assignaturas em deante a 20 por cento e um exemplar gratis. N'estas condições aceitam-se correspondentes em todas as terras das proviicias.

Para as provincias as assignaturas serão pagas adeantadamente na razão de 2 ou mais fasciculos, sendo o porte franco.

Toda a correspondencia e pedidos d'assignatura devem ser dirigidos à **Empresa Editora do Atlas de Geographia Universal—RUA DA BOA VISTA, 62, 1.º Esq.—LISBOA.**

A MODA ILLUSTRADA

SO RÉIS Directora: 100 RÉIS
No acto da entrega ALICE DE ATHAYDE No acto da entrega

JORNAL DAS FAMILIAS Publicação semanal

Por contracto feito em Paris, sairá todas as «segundas-feiras» a **Moda Illustrada** contendo em magnificas gravuras a preto e coloridas, todas as novidades em chapéus, toilettes, bordados, phantasias e confecções, tanto para senhoras como para creanças. «Moldes cortados», tamanho natural. Alternadamente **A Moda Illustrada** distribuirá moldes traçados e folha de bordados de todo os feitios, acompanhados das respectivas descrições. Conterá uma «revista da moda», onde todas as semanas indicará aos seus leitores, os factos mais importantes que se derem durante aquelle espaço de tempo e que se relacionem com o seu titulo. «Correspondencia»: Secção destinada a responder a todas as pessoas que se dirijam à **Moda Illustrada** sobre assumptos de interesse apropriado. Methodo de corte: Maneira de tirar medidas, cortar e fazer vestidos, «Flores artificiaes»: Methodo que ensina a fazel-as de todas as qualidades. «Artigos diversos», sobre assumptos de interesse femenino. «Hygiene» das creanças, dos casados, da habitação, etc. «Receitas» necessarias a todas as familias, etc., etc. «Segredos do toucador». «Cosinha de Kneipp», uma receita por semana, «Secretario das familias»: Modelo de cartas. «Doces»: Receitas desconhecidas e experimentadas. «A sciencia em familia»: Curiosas experiencias de physica e de chimica, acompanhadas de gravuras illucidativas, facéis de realizar em casa, proprias para creanças, assim como uma diversidade de «Jogos infantis». «A secção litteraria constará de romances, contos, historias, poestas, pensamentos, proverbios, charadas e enygnas. **A Moda Illustrada** fica sendo o melhor e o mais barato jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza, e pela clareza utilidade e variedade dos seus artigos torna-se

INDISPENSAVEL EM TODAS AS CASAS

A Moda Illustrada publicará por anno 52 numeros de 8 paginas, com 32 columnas, em grande formato, 1:800 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural; 52 folhas de moldes traçados alternados com bordados e será remetida franca de porte.

BRINDE A TODOS OS ASSIGNANTES. Em cada trimestre, um numero com 8 paginas cheias de figurinos de roupa branca.

1.ª edição Condições da assignatura 2.ª edição

ANNO.—52 numeros com 1:800 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural, 52 folhas de moldes traçados ou de bordados, 5.000.

SEMESTRE.—26 numeros com 900 gravuras em preto e colorida, 26 moldes cortados, tamanho natural, 26 moldes traçados ou bordados, 2.500.

TRIMESTRE.—13 numeros com 450 gravuras em preto e coloridas, 13 moldes cortados, tamanho natural, 13 folhas de moldes traçados ou bordados 1.300.

ANNO.—52 numeros com 1:800 gravuras em preto e coloridas, 62 moldes cortados, tamanho natural, 4.500.

SEMESTRE.—26 numeros com 900 gravuras em preto e coloridas, 26 moldes cortados em tamanho natural, 2.500.

TRIMESTRE.—13 numeros com 450 gravuras em preto e coloridas, 13 moldes cortados em tamanho natural, reis de moldes traçados ou bordados 1.300.

LISBOA, PORTO E COIMBRA

Um numero contendo 30 gravuras em preto e coloridas, um molde cortado, tamanho natural, folha de moldes traçados ou de bordados.

No acto da entrega 100 reis

Antiga casa Bertrand = JOSÉ BASTOS = Rua Garrett, Lisboa

Um numero contendo 30 gravuras em preto e coloridas, um molde cortado, tamanho natural.

No acto da entrega 80 reis

Antiga casa Bertrand = JOSÉ BASTOS = Rua Garrett, Lisboa

«DIARIO DE NOTICIAS»

NO CENTENARIO DA INDIA

Grande numero illustrado a côres—Edição de luxo
A empresa do «Diario de Noticias», querendo ainda por mais uma forma associar-se à commemoração da gloriosa data do descobrimento pelos portuguezes do caminho maritimo para a India, resolveu publicar um luxuoso numero illustrado **DIARIO DE NOTICIAS no Centenario da India** que será uma das mais bellas edições artisticas, exclusivamente portuguezas, da actualidade.

O texto, selecto e opulento, e as primorosas illustrações a côres que o acompanham, fôram confiados a escriptores e artistas do mais reconhecido merito.
A CAPA

Desenho de Casanova.

Com finissimas côres e largas margens douradas, a capa, que é, só de per si, uma magnifica obra d'arte, representa uma allegoria maritima, na qual destaca, em delicada moldura, a reproducção de um dos melhores retratos de Vasco da Gama.

TEXTO

Gloria amarga.—Prosa de Lourenço Cayolla.—Illustrações de J. Vaz. **VASCO DA GAMA EM MELINDE.**—Reproducção ampliada de um florão da portada de um dos Livros de Leitura Nova do Archivo Nacional.

Prosa de Luciano Cordeiro. **O SONHO D'EL-REI.**—Poesia de D. João da Camara.—Illustrações de Conceilção e Silva.

JUSTIÇA DO VISO-REI.—Prosa de H. Lopes de Mendonça.—Illustrações de E. Condeixa.

DOIS QUADROS HISTORICOS.—Reproducção em gravura de uma notavel e até agora não divulgada aguarella de Sequeira representando o «Desembarque de Afonso de Albuquerque na India», e o conhecido quadro de LUIPI, representando o «Embarque de Vasco da Gama para o Oriente».—Prosa de Rangel de Lima.

PREÇO 600 RÉIS

Para os assignantes do **DIARIO DE NOTICIAS, 500** reis.—Pelo correio a cresce a franquia de 50 reis para o continente e ilhas.

Requisições, com pagamento adiantado, à Administracção do **DIARIO DE NOTICIAS**—Rua do Diario de Noticias, 110—LISBOA.

Acabade apparecer: PEDRO FERNANDES THOMAZ CANÇÕES POPULARES DA BEIRA

PARA AS CRIANÇAS (PUBLICAÇÃO MENSAL)

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA: No principio de cada mez será publicado um livrinho de 32 paginas, impresso em bom papel, capa apropriada, tendo no fim uma secção especial destinada á correspondencia dos pequeninos assignantes.

DICCIONARIO CRITICO

HISTORIA DE PORTUGAL

Publica-se em fasc.ºº quinzenaes de 32 pag. folio grande. Cada fasciculo 100 reis afora o sello, no caso de ser expedido pelo correio.

O JORNAL DOS ROMANCES

o primeiro e unico n'este genero em Portugal Cada semana sabirá um numero de 8 paginas, formato grande, com cerca de 2:000 linhas de composiçao, impresso em magnifico papel, e 1, 2 ou mais gravuras, ou o mesmo que 70 paginas usuaes de leitura, por 20 reis—para ricos e pobres

ASSIGNATURAS: Porto e Lisboa—Anno, ou 5 series (pagamento adeantado) 4\$000 reis—serie de 10 numeros, 200 reis—Provincias e ilhas adjacentes, acresce o porte.

A'S FAMILIAS, COLLEGIOS, BORDADEIRAS E MODISTAS

Nenhuma publicação, nacional ou estrangeira, satisfaz tão cabalmente para o fim a que se destina, como a excellente revista de bordados e modas, A BORDADEIRA E MODA PORTUGUEZA, publicação que sabe duas vezes por mez no Porto, e editada na Rua do Calvario, 17.

O SEculo

NATAL DE 1897

Numero extraordinario, de grande luxo, formando uma elegante brochura de 50 e tantas paginas.

CAPA—Allegoria—pintura de José Velloso Salgado

TEXTO

- O Bestiario—soneto de José de Sousa Monteiro; aguarella de Alfredo Roque Gameiro. Os Lusitadas—Argumentos novos aos seus dez cantos, versos de Fernandes Costa; desenhos de A. Condeixa.

ALBUM DE ANUNCIOS

Preço do exemplar... 600 reis A venda no Porto, no CENTRO DE PUBLICAÇÕES, á praça de D. Pedro, 125, e em todas as livrarias e kiosques.

A MODA ALTERNANTE

O jornal de modas, o mais completo, dá cada semana 8 paginas de texto e um molde cortado e quinzenalmente um figurino a cores

LA ULTIMA MODA

Semanario de modas para senhoras EDIÇÃO EM HESPAÑHOL

Publica-se todos os domingos e contém numerosos modelos de ultima novidade em trajos, chapéus, adornos, penteados, etc.; revistas de modas e salões. É o unico dos da sua classe que se publica em Hespanha e mais barato.

O RECREIO

REVISTA SEMANAL, LITTERARIA E CHARADISTICA

publicação começada em 1885 Redacção e administração—Rua do Marechal Saldanha, 59 e 61

Romance de palpitante actualidade original de JOÃO CHAGAS

O CRIME DA SOCIEDADE

Desenhos e aguarellas originaes de ANTONIO BAETA 60 REIS—CADA SEMANA—60 REIS

Editores: LIBANIO & CUNHA.—Rua do Norte, 145, Lisboa. Condições da assignatura: Serão distribuidas cada semana 3 folhas in-4.º, com tres gravuras, ou 2 folhas, com 2 gravuras e 1 chromo em separado pelo preço de 60 reis, ou em tomos de 14 folhas com 28 gravuras e 1 chromo pelo preço de 300 reis.

PRIVILEGIO EXCLUSIVO CONTRA A TOSSE DOENÇAS DO PEITO XAROPE PEITORAL JAMES

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'este paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distingção que lhe não mereceram outras preparações), e a considerá-lo um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, de fluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor do peito, escarras de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo, e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

P. A. Franco

Deposito geral — Pharmacia Franco, Filhos EM BELEM — LISBOA.

REMEDIOS DE AYER Vigor do cabelo de AYER—Impede que o cabelo se torne branco e restaura ao cabelo grisalho a sua vitalidade e formosura. Peitoral de cereja de Ayer. O remedio mais seguro que ha para cura da tosse, bronchite, asthma etuberculos pulmonares, frasco 1\$000

VERMIFUGO DE B. L. FAHNESTOCK É o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario está prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effeito quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instruções.

OS VERMELHOS AS DUAS RIVAS (La Demoiselle du Chateau) Ultimo romance de XAVIER DE MONTEPIN. Edição illustrada de Belem & C., Lisboa.